

ALTERNATIVAS DE REABILITAÇÃO ORAL PROTÉTICA EM PACIENTES JOVENS APÓS AVULSÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

PROSTHETIC ORAL REHABILITATION ALTERNATIVES IN YOUNG PATIENTS AFTER DENTAL AVULSION: A LITERATURE REVIEW

Warley Oliveira Silva¹, Fabiano Luiz Heggendorn², Matheus Frota Magalhães²

1. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

2. Programa de Pós-graduação em Odontologia da Afya/Unigranrio
matheus.magalhaes@unigranrio.br

Eixo Temático: 01

RESUMO

Introdução: A avulsão dentária constitui uma das formas mais graves de traumatismo dentoalveolar, acometendo principalmente dentes anteriores de crianças e adolescentes. Quando o reimplante não é possível ou apresenta insucesso, a perda dentária pode comprometer estética, mastigação, fonética, manutenção do espaço, autoestima e qualidade de vida, tornando a reabilitação um desafio durante o crescimento craniofacial. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as principais alternativas de reabilitação oral protética em pacientes jovens, com idade abaixo de 18, após avulsão dentária, destacando, vantagens, limitações e resultados clínicos. **Método:** Foi realizada uma busca nas bases científicas PubMed, SciELO e Google Acadêmico, considerando estudos publicados entre 2010 e 2026. Foram empregados descritores relacionados à avulsão dentária, traumatismo dentário, reabilitação oral, prótese dentária, crianças, adolescentes e adultos jovens, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. A seleção ocorreu por leitura de títulos e resumos, seguida da análise dos textos completos. **Resultados:** As alternativas identificadas incluíram próteses parciais removíveis, mantenedores de espaço estéticos, pontes adesivas e reforçadas por fibras, uso da coroa natural como pântico, retentor Essix modificado, aparelhos Groper e Denari, mini-implantes ortodônticos com coroas provisórias. **Conclusão:** Os tratamentos provisórios mostraram potencial para preservar espaço, estética e função durante o crescimento, devendo ser escolhidas conforme as características clínicas e a colaboração do paciente. **Palavras-chave:** Avulsão dentária; Reabilitação bucal; Prótese dentária; Traumatismos dentários; Adolescente.

ABSTRACT

Introduction: Dental avulsion is one of the most severe forms of dentoalveolar trauma, primarily affecting the anterior teeth of children and adolescents. When replantation is not possible or is unsuccessful, tooth loss may compromise aesthetics, mastication, phonetics, space maintenance, self-esteem, and quality of life, making rehabilitation challenging during craniofacial growth. **Objective:** To review the literature on the main prosthetic oral rehabilitation alternatives for young patients under 18 years of age following dental avulsion, highlighting their advantages, limitations, and clinical outcomes. **Methods:** A search was conducted in the PubMed, SciELO, and Google Scholar scientific databases, considering studies published between 2010 and 2026. Descriptors related to dental avulsion, dental trauma, oral rehabilitation, dental prosthesis, children, adolescents, and young adults were used and combined with the Boolean operators AND and OR. Study selection was performed by screening titles and abstracts, followed by full-text assessment. **Results:** The

identified alternatives included removable partial dentures, esthetic space maintainers, adhesive and fiber-reinforced bridges, use of the natural tooth crown as a pontic, modified Essix retainers, Groper and Denari appliances, and orthodontic mini-implants supporting provisional crowns. **Conclusion:** Provisional treatments showed potential to preserve space, aesthetics, and function during growth and should be selected according to the patient's clinical characteristics and level of cooperation.

Keywords: Tooth avulsion. Mouth rehabilitation. Dental prosthesis. Tooth injuries. Adolescent.

INTRODUÇÃO

A avulsão dentária é uma das formas mais graves de traumatismo dentoalveolar e acomete com frequência dentes anteriores de crianças e adolescentes. Embora o reimplante imediato seja o tratamento de escolha, seu prognóstico depende de fatores como tempo extra-alveolar, meio de armazenamento e condições do ligamento periodontal, podendo ocorrer reabsorção radicular, anquilose e perda definitiva do elemento dentário.¹

A perda de dentes anteriores em pacientes jovens, abaixo de 18 anos² pode comprometer estética, mastigação, fonética e manutenção do espaço, além de apresentar repercussões sobre autoestima, qualidade de vida e socialização.³ Dessa forma, a reabilitação precoce possui relevância clínica e psicossocial, principalmente durante o período de crescimento e desenvolvimento.

Entretanto, a reabilitação desses pacientes constitui um desafio, pois o crescimento craniofacial pode limitar o uso de tratamentos definitivos. Entre as alternativas descritas encontram-se próteses parciais removíveis, mantenedores de espaço estéticos, pontes adesivas ou reforçadas por fibras, utilização da própria coroa dentária como pântico, autotransplante e coroas provisórias apoiadas em mini-implantes ortodônticos.^{4-7; 2;}⁸ Apesar de diversas abordagens, ainda é limitada as evidências comparativas e há pouca padronização quanto à escolha da melhor alternativa, principalmente para tratamentos provisórios de longa duração em pacientes em fase de crescimento.⁹

Diante disso, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre as alternativas de reabilitação oral protética utilizadas em pacientes jovens, com idade abaixo de 18, que sofreram avulsão dentária, destacando suas principais vantagens, limitações e resultados clínicos.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura, foi realizado buscas nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, incluindo estudos publicados entre 2010 e 2026. Foram utilizados os descritores “Tooth Avulsion”, “Dental Trauma”, “Mouth Rehabilitation”, “Prosthetic Rehabilitation”, “Dental Prosthesis”, “Child”, “Adolescent” e “Young Adult”, além de seus correspondentes em português, combinados pelos operadores booleanos AND e OR.

A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas: leitura dos títulos e resumos e, posteriormente, leitura dos textos completos considerados relevantes. Foram incluídos estudos que abordassem pacientes jovens com perda dentária decorrente de avulsão ou traumatismo e apresentassem alternativas de reabilitação oral. Foram excluídos estudos duplicados ou sem relação direta com o tema.

RESULTADOS

A reabilitação oral após a avulsão dentária em pacientes jovens representa um desafio, devido ao crescimento craniofacial ainda incompleto. Embora o reimplante seja considerada a primeira opção quando as condições clínicas são favoráveis, fatores como o tempo extra-alveolar, as condições de armazenamento do dente e a viabilidade do ligamento periodontal podem comprometer o prognóstico e resultar em reabsorção radicular, anquilose e perda definitiva do elemento dentário.¹⁰ Nesses casos, a reabilitação deve buscar o restabelecimento da estética, da mastigação e da fonética, além da manutenção do espaço edêntulo e da preservação das estruturas bucais até que o paciente apresente maturidade suficiente para um tratamento definitivo.³

Entre as alternativas mais tradicionais encontra-se a prótese parcial removível, utilizada como solução provisória durante o crescimento. Einy et al. (2020)⁹ observaram que a prótese parcial removível foi a modalidade mais frequentemente utilizada entre as restaurações provisórias analisadas em pacientes jovens após traumatismos dentários. Apesar de apresentar facilidade de confecção e possibilidade de reposição estética imediata, esse tipo de prótese pode causar desconforto, depender da colaboração do paciente e apresentar problemas relacionados à retenção e fraturas. Em um relato recente, a utilização inicial de prótese parcial removível em uma criança de sete anos foi posteriormente substituída por um mantenedor de espaço estético fixo devido às fraturas recorrentes e ao fechamento progressivo do espaço edêntulo.⁸

Os mantenedores de espaço fixos associados a dentes artificiais ou à própria coroa do dente avulsionado constituem outra possibilidade de tratamento. Sharma, Garg e Gauba (2010)⁴ utilizaram a coroa natural de um incisivo permanente avulsionado como pântico incorporado a um mantenedor de espaço fixo em uma criança de nove anos, proporcionando manutenção do espaço, estética e auxílio à fonética durante o crescimento. A utilização da própria coroa do paciente apresenta como vantagem a reprodução natural da forma, tamanho e cor do dente perdido, além de proporcionar benefício psicológico relacionado à manutenção da aparência original.⁵ Nuvvula et al. (2011)¹⁰ também descreveram o emprego da coroa natural como pântico em uma prótese fixa semipermanente após falha do reimplante, mantendo a reabilitação até que um tratamento definitivo pudesse ser realizado em idade mais adequada.

Outra alternativa conservadora é a ponte de resina composta reforçada por fibras. Essa modalidade pode ser utilizada como tratamento transitório em pacientes jovens enquanto o crescimento e a maturação dos tecidos impedem a realização de procedimentos definitivos, como implantes dentários convencionais.¹ As fibras aumentam a resistência da restauração, permitindo uma abordagem minimamente invasiva, estética, livre de metal e com menor necessidade de procedimentos laboratoriais. Gandhi e Baviskar (2021)¹¹ utilizaram fibra reforçada por resina associada ao próprio dente avulsionado como pântico, obtendo recuperação da estética e da função. Entretanto, por serem restaurações adesivas provisórias, necessitam de acompanhamento clínico devido à possibilidade de fraturas ou falhas de adesão.

Destaca-se o desenvolvimento de dispositivos fixos destinados a permitir alterações dimensionais da maxila. O aparelho de Groper modificado apresenta um mecanismo deslizante que possibilita o crescimento transversal enquanto mantém dentes artificiais na região anterior. Em uma paciente de nove anos que havia perdido os incisivos centrais superiores por trauma, observou-se aumento de aproximadamente 2,6 mm na largura intermolar durante três anos, sem interferência do dispositivo no crescimento transversal da maxila.¹² De maneira semelhante, a prótese Denari utiliza um mecanismo tubo-barra que permite movimentação passiva durante o desenvolvimento maxilar. Essa alternativa mostrou resultados satisfatórios quanto à estética, função e crescimento transversal em crianças com perda precoce de dentes anteriores decorrente de trauma.^{13: 7}

Entre as opções removíveis mais conservadoras, destaca-se ainda o retentor Essix modificado, composto por uma placa termoplástica transparente associada a um dente artificial. Bilgin e Tumen (2024)¹⁴ utilizaram essa abordagem em uma criança de oito anos após avulsão de incisivo central permanente, com o objetivo de promover reabilitação temporária e preservar o espaço até que um tratamento definitivo pudesse ser realizado. Por ser uma alternativa estética e pouco invasiva, pode ser especialmente útil durante a dentição mista, embora seu sucesso dependa da colaboração e da adequada higiene oral do paciente.

Os mini-implantes ortodônticos associados a coroas provisórias também têm sido descritos como uma alternativa de reabilitação fixa para pacientes jovens. Oliveira et al. (2017)³ relataram a instalação de dois mini-implantes ortodônticos em uma criança de dez anos que havia perdido os incisivos centrais superiores por avulsão. Após a instalação, foram confeccionadas coroas provisórias imediatamente, obtendo-se resultados estéticos e funcionais satisfatórios, sem sinais de inflamação, mobilidade ou fratura após um ano de acompanhamento. Jeong et al. (2011)¹⁵ também observaram resultados clínicos e radiográficos favoráveis por mais de quatro anos utilizando um mini-implante ortodôntico para suportar uma coroa temporária na região de um incisivo permanente avulsionado em um paciente de 14 anos. Além disso, Giannetti et al. (2020)⁶ apresentaram acompanhamento clínico de 13 anos, reforçando a possibilidade de utilização dessa estratégia como tratamento provisório prolongado.

Dessa forma, não existe uma única alternativa reabilitadora indicada para todos os pacientes jovens que sofreram avulsão dentária. As evidências analisadas demonstram que próteses removíveis, mantenedores estéticos fixos, pontes reforçadas por fibras, dispositivos que acompanham o crescimento, retentores Essix e mini-implantes ortodônticos podem oferecer soluções provisórias capazes de manter estética, função e espaço até a realização da reabilitação definitiva.

CONCLUSÃO

As alternativas provisórias de reabilitação oral em pacientes jovens contribuem para preservar espaço, estética e função durante o crescimento, devendo ser escolhidas conforme as características clínicas e a colaboração do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Chafaie A, Dahan S, Le Gall M. Fiber-reinforced composite anterior bridge in pediatric traumatology: clinical considerations. *Int Orthod*. 2013;11(4):445-56.
2. Oliveira NS, Barbosa GLR, Lanza LD, Pretti H. Prosthetic rehabilitation of child victim of avulsion of anterior teeth with orthodontic mini-implant. *Case Rep Dent*. 2017;2017:8905965.
3. Sharma U, Garg AK, Gauba K. An interim, fixed prosthesis using natural tooth crown as a pontic. *Contemp Clin Dent*. 2010;1(2):130-2.
4. Bhargava S, Namdev R, Dutta S, Tiwari R. Immediate fixed temporization with a natural tooth crown pontic following failure of replantation. *Contemp Clin Dent*. 2011;2(3):226-9.

5. Giannetti L, Apponi R, Murri Dello Diago A, Mintrone F. Rehabilitation of a patient with mini-implants after avulsion of the upper incisors: a 13-year follow up. *Dent Traumatol*. 2021;37(2):354-9.
6. Silva SKO, Santos NCN, Simões FXPC, Maia ACDS. Prosthetic rehabilitation of a child with Rubinstein-Taybi Syndrome after dental trauma: case report. *RGO Rev Gaúch Odontol*. 2022;70:e20220054.
7. Berlin-Broner Y, Torrealba Y, Flores-Mir C, Levin L. Multidisciplinary approach for autotransplantation and restoration of a maxillary premolar into an area of an avulsed anterior tooth: a case report with a 6-year follow-up. *J Endod*. 2023;49(5):590-6.
8. Ventura AS, Andrade JB, Martins LC, Toledo GD, Rocha CT, Scalioni FAR, et al. Reabilitação protética em criança após insucesso de reimplante de dente permanente avulsionado: relato de caso. *Rev Odontopediatr Latinoam*. 2026;16:e257898.
9. Nuvvula S, Mohapatra A, Kiranmayi M, Rekhakshmi K. Anterior fixed interim prosthesis with natural tooth crown as pontic subsequent to replantation failure. *J Conserv Dent*. 2011;14(4):432-5.
10. Einy S, Kridin K, Kaufman AY, Cohenca N. Immediate post-operative rehabilitation after decoronation: a systematic review. *Dent Traumatol*. 2020;36(2):141-50.
11. Gandhi M, Baviskar A. Anterior tooth replacement of avulsed deciduous tooth: resin-reinforced fiber with natural tooth pontic. *Cureus*. 2021;13(11):e19605.
12. Arikan V, Ocal D, Akcay M, Altug AT, Ozer L, Cesur E. Growth-enabling modified Groper appliance for the replacement of permanent maxillary incisors: report of two cases. *Aust Orthod J*. 2020;36(1):108-13.
13. Arcos-López CS, Parise-Vasco JM, Armas-Vega A, Carrillo-Azuero Y. Rehabilitation of a child with Denari prosthesis after dental avulsion. *Case Rep Dent*. 2022;2022:7473642.
14. Bilgin E, Tumen EC. Rehabilitation of a lost immature permanent central incisor due to avulsion injury with a modified Essix retainer: a case report. *J Clin Trials Exp Investig*. 2024;3(4):99-103.
15. Jeong DM, Choi B, Choo H, Kim JH, Chung KR, Kim SH. Novel application of the 2-piece orthodontic C-implant for temporary crown restoration after orthodontic treatment. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2011;140(4):569-79.